

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS NOVEMBRO - 2021



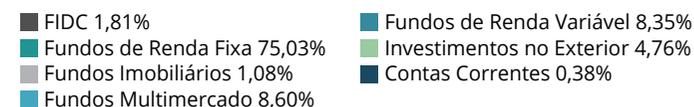
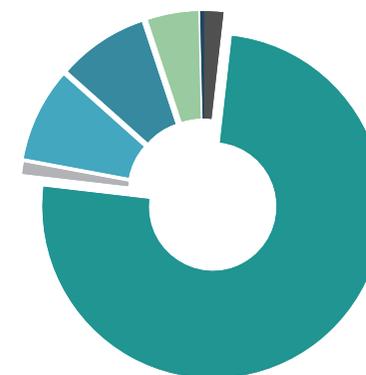
Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Joaçaba - SC



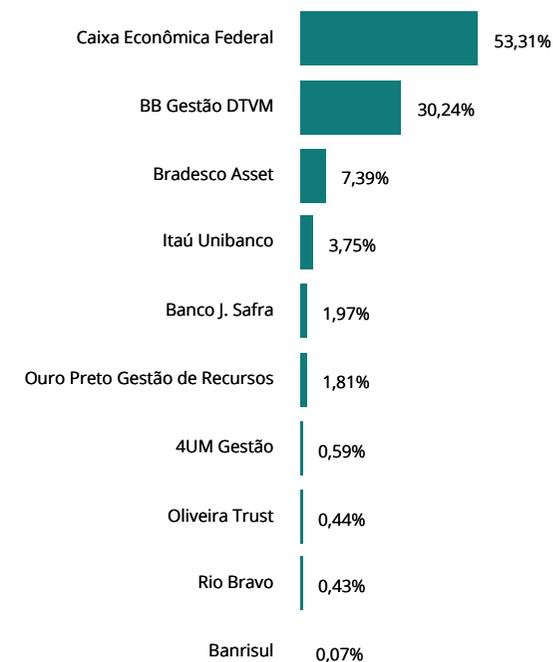
Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	7
Rentabilidade e Risco dos Ativos	8
Análise do Risco da Carteira	10
Liquidez e Custos das Aplicações	12
Movimentações	14
Enquadramento da Carteira	15
Comentários do Mês	18

ATIVOS	%	NOVEMBRO	OUTUBRO
FIDC	1,8%	2.061.522,82	2.043.909,24
FIDC Sifra Star Sênior	1,8%	2.061.522,82	2.043.909,24
FUNDOS DE RENDA FIXA	75,0%	85.499.387,31	83.897.850,96
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	2,5%	2.838.653,97	2.795.566,54
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	0,7%	756.874,34	752.131,46
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	3,7%	4.261.828,60	4.189.189,18
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	3,0%	3.430.444,23	3.404.135,93
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	4,5%	5.085.780,91	4.916.631,61
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA I	2,0%	2.233.412,72	2.195.168,59
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	2,3%	2.647.722,93	2.595.117,46
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	2,4%	2.679.823,22	2.632.400,66
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	0,2%	185.572,87	182.407,33
BB Previdenciário Títulos Públicos X	2,3%	2.641.086,27	2.584.784,20
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	6,1%	6.933.070,11	6.879.588,98
Caixa Brasil Referenciado	10,5%	11.997.947,89 ▲	11.655.460,82
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	10,5%	11.980.090,70	11.691.566,24
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	1,4%	1.644.727,90	1.631.997,22
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	17,2%	19.611.895,29	19.435.819,07
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	4,9%	5.530.379,46	5.348.407,11
Safra FIC Institucional IMA-B	0,9%	1.040.075,90	1.007.478,56
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	1,1%	1.226.579,56	1.258.894,22
Banrisul FII Novas Fronteiras	0,4%	498.679,56 ▼	500.864,22
Caixa FII Rio Bravo	0,2%	238.000,00 ▼	248.430,00
Rio Bravo FII Renda Varejo	0,4%	489.900,00 ▼	509.600,00
FUNDOS MULTIMERCADO	8,6%	9.805.873,24	9.823.521,33
BB Previdenciário Multimercado	0,7%	786.621,33	782.427,89
Caixa Bolsa Americana Multimercado	3,6%	4.136.419,99	4.156.787,17
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	1,6%	1.868.875,29	1.854.920,04
Itaú FIC Private Multimercado SP500	1,6%	1.812.249,29	1.821.521,66
Safra SP Reais PB Multimercado	1,1%	1.201.707,34	1.207.864,57

POR SEGMENTO



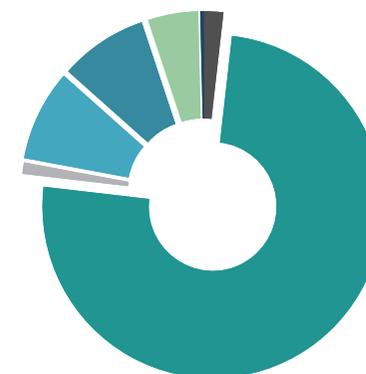
POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



ATIVOS	%	NOVEMBRO	OUTUBRO
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	8,3%	9.509.975,78	9.712.202,37
4UM FIA Marlim Dividendos	0,6%	673.022,29	680.904,72
BB FIA Governança	0,6%	714.767,33	727.660,80
BB FIC FIA Consumo	0,5%	515.763,56	558.092,48
BB FIC FIA Valor	1,2%	1.423.455,85	1.435.910,72
Bradesco FIA MID Small Cap	0,3%	387.984,98	400.674,15
Bradesco FIA Plus Ibovespa	1,0%	1.099.127,27	1.116.193,09
Caixa FIA Infraestrutura	0,2%	259.851,28	252.164,75
Caixa FIA Small Caps Ativo	0,2%	281.439,43	290.875,97
Caixa FIC FIA Multigestor	3,1%	3.562.741,52	3.649.231,42
Itaú FIC FIA Dunamis	0,5%	591.822,27	600.494,27
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	4,8%	5.428.373,20	5.497.766,60
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	3,7%	4.264.086,51	4.323.000,25
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	1,0%	1.164.286,69	1.174.766,35
CONTAS CORRENTES	0,4%	427.655,74	332.737,86
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,1%	76.632,36	71.428,72
Bradesco	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,3%	351.023,38	261.309,14
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Safra	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	113.959.367,65	112.566.882,58

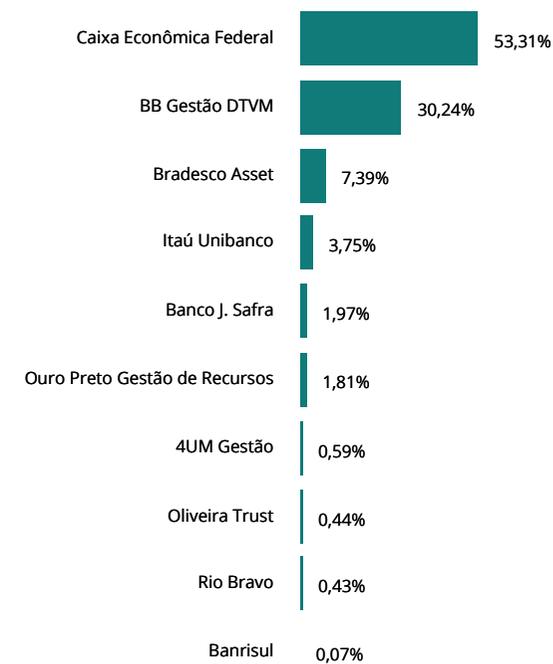
⬆️ Entrada de Recursos
 ⬆️ Nova Aplicação
 ⬇️ Saída de Recursos
 ⬇️ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ FIDC 1,81% ■ Fundos de Renda Variável 8,35%
 ■ Fundos de Renda Fixa 75,03% ■ Investimentos no Exterior 4,76%
 ■ Fundos Imobiliários 1,08% ■ Contas Correntes 0,38%
 ■ Fundos Multimercado 8,60%

POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



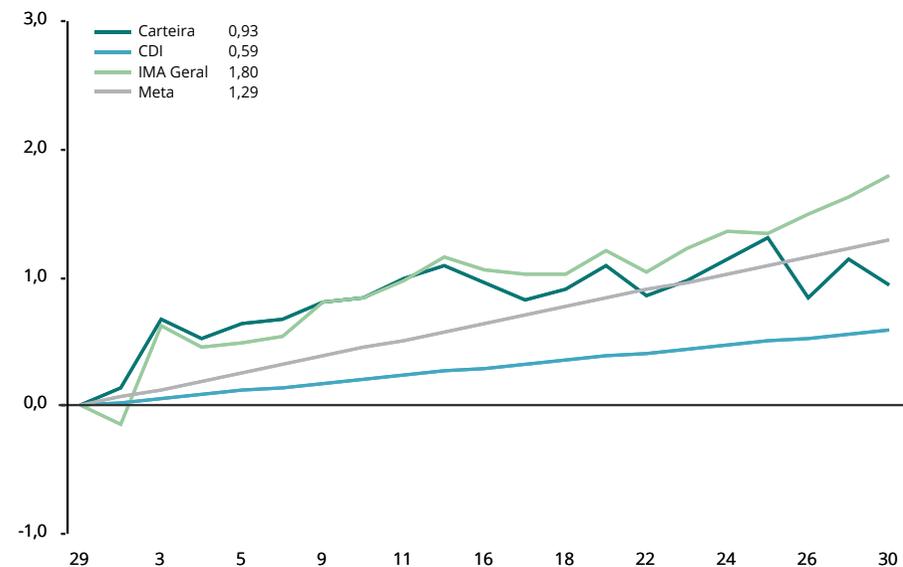
ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2021
FIDC	59.144,82	13.059,79	14.519,82	14.632,75	15.318,03	17.613,58		134.288,79
FIDC Sifra Star Sênior	59.144,82	13.059,79	14.519,82	14.632,75	15.318,03	17.613,58		134.288,79
FUNDOS DE RENDA FIXA	367.695,01	(122.710,10)	(326.669,43)	351.976,53	(808.076,62)	1.336.035,30		798.250,69
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	(11.184,89)	(3.150,46)	(12.876,15)	3.021,12	(25.282,20)	43.087,43		(6.385,15)
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	6.210,92	2.121,45	2.421,57	2.497,74	3.114,09	4.742,88		21.108,65
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	(29.409,53)	(10.706,66)	(19.202,44)	(226,22)	(69.256,48)	72.639,42		(56.161,91)
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	22.064,51	5.575,24	11.365,06	12.489,19	(17.750,78)	26.308,30		60.051,52
BB Previdenciário IRF-M 1+	(43.258,19)	-	-	-	-	-		(43.258,19)
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	(42.331,91)	(19.683,95)	(57.769,42)	(7.761,71)	(130.322,76)	169.149,30		(88.720,45)
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA I	48.438,58	14.641,20	10.047,55	28.383,50	(10.878,65)	38.244,13		128.876,31
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	40.891,24	10.593,32	7.938,51	30.950,24	(20.821,78)	52.605,47		122.157,00
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	(47.500,36)	(13.697,08)	(17.639,23)	(10.203,90)	(72.433,33)	47.422,56		(114.051,34)
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	3.971,35	1.207,00	825,80	2.346,85	(909,69)	3.165,54		10.606,85
BB Previdenciário Títulos Públicos X	32.518,71	7.107,93	5.909,28	29.522,27	(24.836,89)	56.302,07		106.523,37
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	42.175,72	13.129,83	24.013,97	26.964,69	(37.722,94)	53.481,13		122.042,40
Caixa Brasil Referenciado	168.611,52	55.646,44	56.797,59	56.991,49	58.322,46	76.986,02		473.355,52
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	95.824,66	(6.339,67)	21.445,31	115.622,98	(147.280,16)	288.524,46		367.797,58
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	11.854,70	3.227,49	5.809,43	6.257,88	(8.896,87)	12.730,68		30.983,31
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	137.288,14	(154.638,54)	(286.767,59)	69.201,73	(129.370,94)	176.076,22		(188.210,98)
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	(46.510,09)	(21.501,41)	(62.397,27)	(7.831,31)	(140.149,61)	181.972,35		(96.417,34)
Safra FIC Institucional IMA-B	(21.960,07)	(6.242,23)	(16.591,40)	(6.250,01)	(33.600,09)	32.597,34		(52.046,46)
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	(134.315,96)	(9.554,33)	(18.741,82)	(24.341,44)	(30.542,40)	(16.236,02)		(233.731,97)
Banrisul FII Novas Fronteiras	38.224,04	6.108,12	(1.841,82)	(6.136,44)	(3.327,40)	3.018,98		36.045,48
Caixa FII Rio Bravo	(173.040,00)	(32.062,45)	(1.050,00)	(3.605,00)	(2.065,00)	(8.855,00)		(220.677,45)
Rio Bravo FII Renda Varejo	500,00	16.400,00	(15.850,00)	(14.600,00)	(25.150,00)	(10.400,00)		(49.100,00)
FUNDOS MULTIMERCADO	796.376,43	178.519,39	235.371,25	(311.600,22)	515.916,23	(17.648,09)		1.396.934,99
BB Previdenciário Multimercado	9.735,10	565,99	1.640,77	308,65	1.595,60	4.193,44		18.039,55
Caixa Bolsa Americana Multimercado	530.935,87	100.355,37	130.837,03	(187.827,62)	295.126,68	(20.367,18)		849.060,15
Itaú Active Fix IB Institucional Multimercado	6.356,43	-	-	-	-	-		6.356,43
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	22.179,23	5.793,16	7.411,11	11.451,85	5.295,49	13.955,25		66.086,09
Itaú FIC Private Multimercado SP500	116.804,83	43.120,90	57.622,28	(81.739,31)	129.149,10	(9.272,37)		255.685,43
Safra SP Reais PB Multimercado	110.364,97	28.683,97	37.860,06	(53.793,79)	84.749,36	(6.157,23)		201.707,34

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2021
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	821.359,02	(473.700,55)	(283.479,31)	(590.427,76)	(899.015,41)	(202.226,59)		(1.627.490,60)
4UM FIA Marlim Dividendos	46.865,42	(9.262,68)	9.917,33	(38.473,15)	(25.087,26)	(7.882,43)		(23.922,77)
BB FIA Governança	77.000,00	(38.186,64)	(27.565,99)	(57.184,04)	(62.143,57)	(12.893,47)		(120.973,71)
BB FIC FIA Consumo	19.699,99	(40.968,42)	(28.146,26)	(40.720,86)	(60.618,47)	(42.328,92)		(193.082,94)
BB FIC FIA Valor	70.370,76	(37.700,93)	(28.750,21)	(39.324,01)	(84.238,70)	(12.454,87)		(132.097,96)
Bradesco FIA MID Small Cap	60.530,99	(17.364,07)	(13.512,08)	(18.623,43)	(57.429,28)	(12.689,17)		(59.087,04)
Bradesco FIA Plus Ibovespa	81.879,08	(54.297,86)	(32.953,61)	(84.833,24)	(81.067,56)	(17.065,82)		(188.339,01)
Caixa FIA Infraestrutura	7.337,77	(9.250,95)	(5.063,86)	(5.363,27)	(27.078,79)	7.686,53		(31.732,57)
Caixa FIA Small Caps Ativo	40.541,12	(20.721,64)	(18.743,47)	(23.169,66)	(41.057,19)	(9.436,54)		(72.587,38)
Caixa FIC FIA Multigestor	337.306,11	(223.398,62)	(122.994,99)	(237.426,09)	(411.349,75)	(86.489,90)		(744.353,24)
Itaú FIC FIA Dunamis	79.827,78	(22.548,74)	(15.666,17)	(45.310,01)	(48.944,84)	(8.672,00)		(61.313,98)
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	(140.682,52)	241.227,01	138.435,58	21.457,61	528.757,76	(69.393,40)		719.802,04
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	(123.832,81)	187.936,58	113.194,12	24.112,83	413.018,37	(58.913,74)		555.515,35
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	(16.849,71)	53.290,43	25.241,46	(2.655,22)	115.739,39	(10.479,66)		164.286,69
TOTAL	1.769.576,80	(173.158,79)	(240.563,91)	(538.302,53)	(677.642,41)	1.048.144,78		1.188.053,94

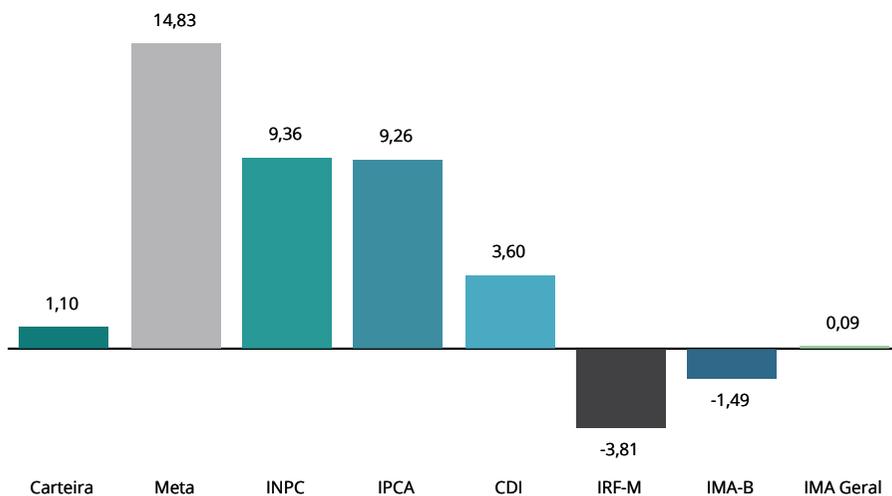
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 5,47% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	(0,50)	0,72	0,15	(0,24)	-70	-336	206
Fevereiro	(0,73)	1,27	0,13	(0,69)	-57	-542	105
Março	0,74	1,31	0,20	(0,39)	56	373	-188
Abril	0,98	0,83	0,21	0,51	119	473	194
Mai	0,84	1,41	0,27	0,61	60	315	137
Junho	0,28	1,05	0,30	0,35	27	92	79
Julho	(0,15)	1,47	0,36	(0,10)	-10	-43	148
Agosto	(0,22)	1,33	0,42	(0,41)	-16	-51	53
Setembro	(0,48)	1,65	0,44	(0,01)	-29	-109	7.989
Outubro	(0,58)	1,61	0,48	(1,31)	-36	-121	44
Novembro	0,93	1,29	0,59	1,80	72	159	52
Dezembro							
TOTAL	1,10	14,83	3,60	0,09	7	31	1.203

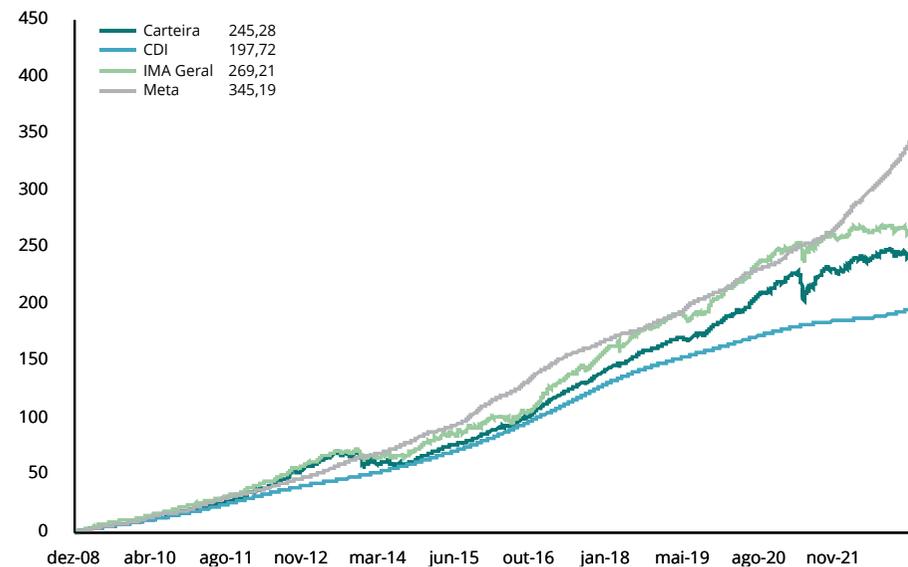
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2021



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2008



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO								NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FIDC	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %		
FIDC Sifra Star Sênior	CDI+2,25%aa	0,86	67%	6,97	47%	7,50	44%	0,00	0,11	0,00	0,18	99,999,00	228,30	0,00	0,00						
FUNDOS DE RENDA FIXA								MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %		
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	IMA Geral	1,54	120%	-0,22	-2%	2,79	16%	2,61	2,87	4,29	4,73	38,05	-2,01	-0,12	-2,40						
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,63	49%	3,79	26%	4,08	24%	0,06	0,13	0,10	0,21	64,82	28,80	0,00	-0,00						
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	IMA Geral	1,73	135%	-1,30	-9%	1,28	8%	3,17	2,88	5,21	4,73	37,57	-5,12	-0,19	-3,46						
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,77	60%	1,78	12%	2,12	12%	0,67	0,62	1,11	1,02	28,81	-13,50	-0,04	-0,88						
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	3,44	267%	-1,71	-12%	3,63	21%	8,04	5,86	13,24	9,64	37,28	-0,17	-0,56	-6,49						
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA I	IPCA + 6%	1,74	135%	6,01	41%	7,41	43%	1,83	1,66	3,01	2,73	49,76	13,96	-0,17	-0,95						
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	IPCA + 6%	2,03	157%	4,77	32%	6,66	39%	1,87	2,14	3,07	3,53	66,44	8,49	-0,15	-1,46						
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	1,80	140%	-4,08	-28%	-2,11	-12%	3,84	3,46	6,32	5,69	31,83	-10,32	-0,42	-6,22						
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	IMA-B	1,74	135%	5,95	40%	7,33	43%	1,83	1,65	3,01	2,72	49,54	13,77	-0,17	-0,95						
BB Previdenciário Títulos Públicos X	IMA-B	2,18	169%	4,16	28%	6,30	37%	2,08	2,48	3,43	4,09	67,94	6,36	-0,14	-1,74						
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,78	60%	1,79	12%	2,14	13%	0,68	0,62	1,12	1,02	29,40	-13,27	-0,04	-0,87						
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,62	48%	3,81	26%	4,21	25%	0,12	0,21	0,20	0,34	25,73	21,96	0,00	-0,02						
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	2,47	192%	3,52	24%	5,64	33%	2,78	2,75	4,58	4,52	64,21	4,36	-0,16	-2,29						
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,78	61%	1,84	12%	2,15	13%	0,68	0,62	1,11	1,01	29,54	-13,31	-0,04	-0,87						
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IMA Geral	0,91	70%	-0,93	-6%	0,52	3%	0,93	2,35	1,53	3,87	38,56	-8,11	-0,05	-3,46						
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	3,40	264%	-1,71	-12%	3,64	21%	8,09	5,84	13,33	9,61	36,68	-0,16	-0,58	-6,44						
Safra FIC Institucional IMA-B	IMA-B	3,24	251%	-4,77	-32%	1,17	7%	8,60	6,60	14,17	10,85	33,27	-2,48	-0,70	-8,88						
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES								MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %		
Banrisul FII Novas Fronteiras	Sem bench	-0,14	-11%	7,40	50%	8,49	50%	16,77	11,20	27,58	18,43	-2,65	-2,58	-5,79	-10,21						
Caixa FII Rio Bravo	Sem bench	-3,59	-278%	-47,06	-317%	-49,45	-290%	15,78	25,53	25,93	41,93	-21,08	-18,42	-4,20	-53,71						
Rio Bravo FII Renda Varejo	Sem bench	-2,61	-203%	-9,52	-64%	-9,80	-57%	16,00	10,01	26,29	16,46	-24,78	-14,43	-8,03	-20,69						
FUNDOS MULTIMERCADO								MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %		
BB Previdenciário Multimercado	CDI	0,54	42%	2,34	16%	3,46	20%	1,49	1,30	2,46	2,14	-2,70	-0,29	-0,24	-0,65						
Caixa Bolsa Americana Multimercado	SP 500	-0,49	-38%	25,83	174%	29,86	175%	14,74	12,69	24,25	20,88	0,70	11,47	-2,76	-5,16						
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	CDI	0,75	58%	3,67	25%	4,05	24%	0,22	0,33	0,36	0,54	67,24	10,80	0,00	-0,11						
Itaú FIC Private Multimercado SP500	SP 500	-0,51	-40%	25,77	174%	29,69	174%	14,74	12,72	24,25	20,94	0,61	11,38	-2,75	-5,12						
Safra SP Reais PB Multimercado	SP 500	-0,51	-40%	25,32	171%	29,24	171%	14,56	12,59	23,96	20,72	0,56	11,32	-2,73	-5,08						
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL								MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %		
4UM FIA Marlim Dividendos	Ibovespa	-1,16	-90%	-3,43	-23%	3,53	21%	18,93	16,90	31,12	27,80	-11,64	0,25	-5,75	-12,79						
BB FIA Governança	IGC	-1,77	-138%	-14,48	-98%	-8,10	-47%	23,01	20,23	37,80	33,27	-14,66	-3,16	-5,32	-22,97						
BB FIC FIA Consumo	ICON	-7,58	-589%	-27,24	-184%	-24,94	-146%	30,99	22,80	50,86	37,47	-20,36	-8,21	-14,64	-31,37						
BB FIC FIA Valor	Ibovespa	-0,87	-67%	-8,49	-57%	0,19	1%	19,96	19,73	32,82	32,45	-10,88	-0,45	-4,17	-16,40						

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	BENCH	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL							
Bradesco FIA MID Small Cap	IBrX	-3,17	-246%	-13,22	-89%	-7,09	-42%
Bradesco FIA Plus Ibovespa	Ibovespa	-1,53	-119%	-14,63	-99%	-7,82	-46%
Caixa FIA Infraestrutura	Sem bench	3,05	237%	-10,88	-73%	-4,33	-25%
Caixa FIA Small Caps Ativo	SMLL	-3,24	-252%	-20,50	-138%	-15,65	-92%
Caixa FIC FIA Multigestor	Ibovespa	-2,37	-184%	-17,28	-117%	-11,61	-68%
Itaú FIC FIA Dunamis	Ibovespa	-1,44	-112%	-9,39	-63%	-3,66	-21%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR							
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	Ibovespa	-1,36	-106%	28,44	192%	29,84	175%
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	-0,89	-69%	28,32	191%	29,22	171%
INDICADORES							
Carteira		0,93	72%	1,10	7%	3,36	20%
IPCA		0,95	74%	9,26	62%	10,74	63%
INPC		0,84	65%	9,36	63%	10,96	64%
CDI		0,59	46%	3,60	24%	3,77	22%
IRF-M		1,79	139%	-3,81	-26%	-1,93	-11%
IRF-M 1		0,79	61%	2,03	14%	2,35	14%
IRF-M 1+		2,19	170%	-7,11	-48%	-4,28	-25%
IMA-B		3,47	269%	-1,49	-10%	3,30	19%
IMA-B 5		2,50	194%	3,75	25%	5,65	33%
IMA-B 5+		4,47	347%	-6,23	-42%	0,81	5%
IMA Geral		1,80	140%	0,09	1%	2,12	12%
IDkA 2A		2,51	195%	4,11	28%	5,91	35%
IDkA 20A		6,09	473%	-12,50	-84%	-2,56	-15%
IGCT		-1,73	-135%	-13,81	-93%	-6,21	-36%
IBrX 50		-1,81	-140%	-13,79	-93%	-5,66	-33%
Ibovespa		-1,53	-119%	-14,37	-97%	-6,41	-38%
META ATUARIAL - INPC + 5,47% A.A.		1,29		14,83		17,08	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA	VAR (95%)	SHARPE		DRAW DOWN	
		MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
29,53	21,87	48,50	35,97	-14,25	-2,63
22,47	20,59	36,92	33,87	-13,61	-2,99
27,44	22,50	45,14	37,01	1,39	-1,51
31,68	23,85	52,05	39,21	-12,35	-4,70
24,92	19,46	40,94	32,01	-13,28	-4,68
19,99	17,82	32,87	29,30	-8,53	-2,32
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
16,99	17,01	27,95	28,00	-6,04	8,67
18,94	17,19	31,16	28,30	-1,98	8,61
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
3,35	3,21	5,51	5,29	8,27	-0,57
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
0,00	0,11	-	-	-	-
3,75	3,43	6,18	5,64	25,27	-10,48
0,66	0,61	1,08	1,01	24,38	-14,32
5,08	5,02	8,36	8,25	24,92	-10,19
7,41	5,82	12,20	9,58	30,49	-0,25
2,46	2,75	4,05	4,52	61,01	4,17
12,91	9,17	21,27	15,09	23,74	-1,62
3,18	2,66	5,24	4,38	30,00	-3,73
1,99	2,80	3,27	4,60	75,66	4,69
21,73	14,54	35,82	23,92	20,16	-2,16
22,39	20,32	36,81	33,41	-7,56	-2,98
22,63	21,03	37,21	34,59	-7,73	-2,67
21,93	20,60	36,06	33,88	-7,01	-2,99

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 3,2128% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,43% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,82% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 5,2850%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,64%, e o IMA-B de 9,58%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 2,4251%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 5,94% e 6,37%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 12,9419% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,2026% e -0,2026% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 0,5715% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0089% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

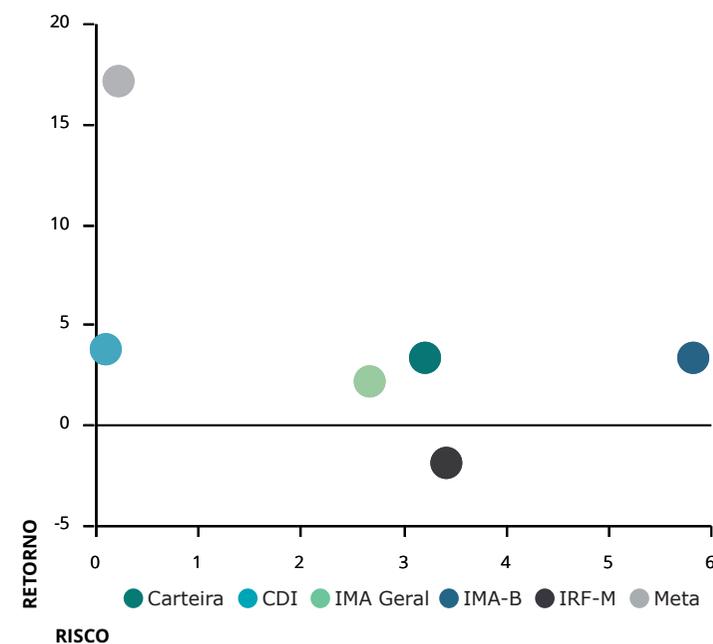
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	3,3511	3,5109	3,2128
VaR (95%)	5,5136	5,7748	5,2850
Draw-Down	-2,1938	-2,4251	-2,4251
Beta	11,0657	11,6041	12,9419
Tracking Error	0,2111	0,2223	0,2026
Sharpe	8,2654	-11,9951	-0,5715
Treynor	0,1577	-0,2286	-0,0089
Alfa de Jensen	0,0282	0,0041	0,0037

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

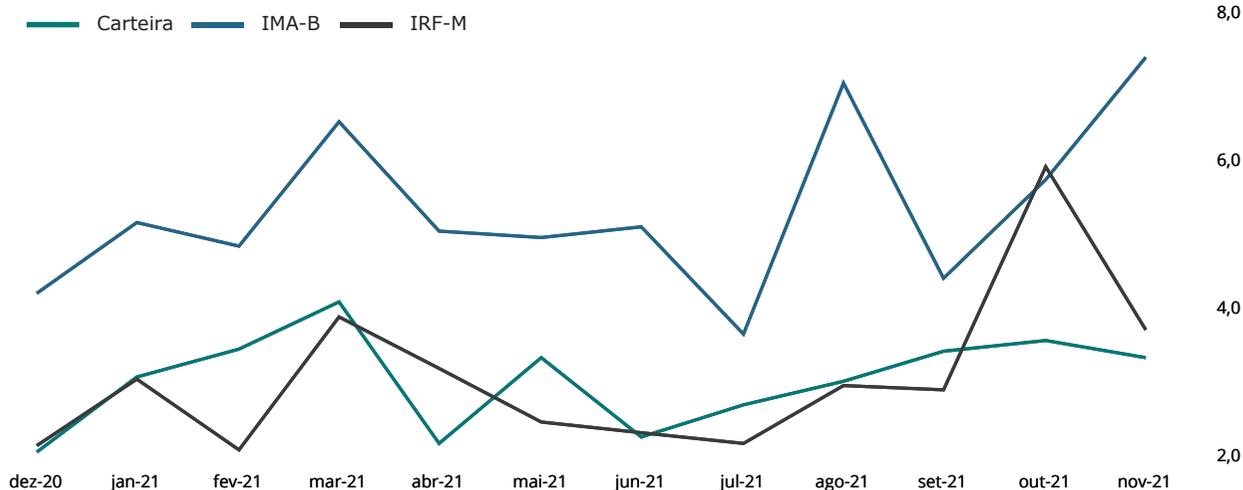
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 27,61% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$1.164.334,93 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$6.076.479,13, equivalente a uma queda de 5,35% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	12,94%	-136.177,84	-0,12%
IRF-M	2,36%	-71.763,55	-0,06%
IRF-M 1	10,58%	-64.414,29	-0,06%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	27,61%	-1.164.334,93	-1,03%
IMA-B	10,27%	-811.907,57	-0,72%
IMA-B 5	10,55%	-215.297,20	-0,19%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	6,79%	-137.130,16	-0,12%
IMA GERAL	23,53%	-403.595,27	-0,36%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	1,82%	7.068,05	0,01%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	1,08%	-198.445,02	-0,17%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	19,87%	-1.085.569,48	-0,96%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	11,23%	-566,64	-0,00%
Multimercado	8,64%	-1.085.002,85	-0,96%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	13,16%	-3.095.424,64	-2,73%
Ibov., IBrX e IBrX-50	9,64%	-2.159.538,26	-1,90%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,59%	-188.727,69	-0,17%
Small Caps	0,59%	-221.435,97	-0,20%
Setorial	0,68%	-239.215,72	-0,21%
Outros RV	1,66%	-286.507,00	-0,25%
TOTAL	100,00%	-6.076.479,13	-5,35%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
FIDC Sifra Star Sênior	14.166.140/0001-49	Qualificado	D+0	D+90	3,22	Não Há	30% exc 120% CDI
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA I	19.303.793/0001-46	Geral	D+0	D+0	0,15	15/08/2022	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	19.523.305/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2022	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Safra FIC Institucional IMA-B	30.659.168/0001-74	Geral	D+3	D+4	0,15	Não há	Não há
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul FII Novas Fronteiras	15.570.431/0001-60	Geral	D+0	D+2	1,00	Não há	Não há
Caixa FII Rio Bravo	17.098.794/0001-70	Geral	D+0	D+2	1,20	Não há	Não há
Rio Bravo FII Renda Varejo	15.576.907/0001-70	Geral	D+0	D+2	0,65	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50	Geral	D+0	D+4	0,60	Não há	Não há
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	Geral	D+0	D+1	0,80	Não há	Não há
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	00.973.117/0001-51	Geral	D+0	D+1	0,35	Não há	Não há
Itaú FIC Private Multimercado SP500	26.269.692/0001-61	Geral	D+0	D+1	0,80	Não há	Não há
Safra SP Reais PB Multimercado	21.595.829/0001-54	Geral	D+1	D+2	1,00	Não há	Não há

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
4UM FIA Marlim Dividendos	09.599.346/0001-22	Geral	D+1	D+4	2,00	Não há	20% exc Ibov
BB FIA Governança	10.418.335/0001-88	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Consumo	08.973.942/0001-68	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibov
Bradesco FIA MID Small Cap	06.988.623/0001-09	Geral	D+0	D+0	1,50	Não há	Não há
Bradesco FIA Plus Ibovespa	03.394.711/0001-86	Geral	D+0	D+3	0,50	Não há	Não há
Caixa FIA Infraestrutura	10.551.382/0001-03	Geral	D+0	D+0	2,00	Não há	Não há
Caixa FIA Small Caps Ativo	15.154.220/0001-47	Geral	D+0	D+0	1,50	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	Geral	D+23	D+25	1,50	Não há	Não há
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	Geral	D+21	D+23	1,90	Não há	20% exc Ibov
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	22.632.237/0001-28	Geral	D+1	D+4	1,00	Não há	Não há
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 93,24% até 90 dias; 6,76% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
12/11/2021	1.465.501,05	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado

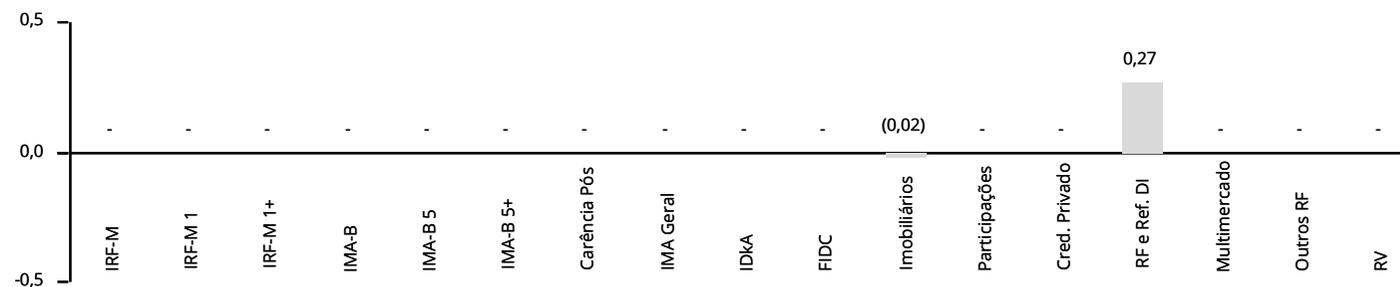
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
08/11/2021	4.350,00	Proventos	Rio Bravo FII Renda Varejo
11/11/2021	1.575,00	Proventos	Caixa FII Rio Bravo
12/11/2021	5.203,64	Proventos	Banrisul FII Novas Fronteiras
12/11/2021	4.950,00	Proventos	Rio Bravo FII Renda Varejo
29/11/2021	1.200.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	1.465.501,05
Resgates	1.216.078,64
Saldo	249.422,41

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FIDC										
FIDC Sifra Star Sênior	14.166.140/0001-49	7, VII, a	2.738,068064820	495.222.199,62	84	1,82%	0,42%	11.916.849/0001-26	03.317.692/0001-94	✓
FUNDOS DE RENDA FIXA										
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	7, IV, a	1,064132964	4.484.535.710,93	588	2,50%	0,06%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, IV, a	2,389114193	6.797.782.473,23	839	0,67%	0,01%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	7, I, b	1,507980537	7.834.893.808,79	560	3,75%	0,05%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	2,773681113	7.084.325.912,32	1.122	3,02%	0,05%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	6,429238098	7.086.428.606,01	635	4,48%	0,07%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA I	19.303.793/0001-46	7, I, b	2,584655964	521.561.604,76	95	1,97%	0,43%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	7, I, b	2,420603607	584.695.142,95	140	2,33%	0,45%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	7, I, b	5,896979471	4.900.044.382,84	542	2,36%	0,05%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	19.523.305/0001-06	7, I, b	1,948611257	246.600.638,26	165	0,16%	0,08%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	7, I, b	2,045037025	430.933.227,10	92	2,33%	0,61%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	7, I, b	2,621716000	627.194.535,73	240	6,11%	1,11%	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, IV, a	3,881956000	8.064.205.057,36	841	10,57%	0,15%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	3,342432000	11.929.906.744,63	1.021	10,55%	0,10%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	2,661009000	6.377.941.010,36	1.240	1,45%	0,03%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	1,500329000	13.063.702.370,09	952	17,27%	0,15%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	3,866383000	2.563.119.438,18	289	4,87%	0,22%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Safrá FIC Institucional IMA-B	30.659.168/0001-74	7, I, b	131,703729000	1.171.193.864,36	39	0,92%	0,09%	03.017.677/0001-20	06.947.853/0001-11	✓
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES										
Banrisul FII Novas Fronteiras	15.570.431/0001-60	8, IV, b	120,980000000	72.837.555,00	3.427	0,44%	0,68%	36.113.876/0001-91	36.113.876/0001-91	✓
Caixa FII Rio Bravo	17.098.794/0001-70	8, IV, b	68,000000000	129.745.982,69	2.879	0,21%	0,18%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Rio Bravo FII Renda Varejo	15.576.907/0001-70	8, IV, b	97,980000000	1.215.325.229,44	42.991	0,43%	0,04%	03.864.607/0001-08	72.600.026/0001-81	✓
FUNDOS MULTIMERCADO										
BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50	8, III	3,005751928	308.006.119,23	196	0,69%	0,26%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	8, III	1,676325000	3.554.282.113,36	19.656	3,64%	0,12%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	00.973.117/0001-51	8, III	339,313293000	57.176.048,63	25	1,65%	3,27%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC Private Multimercado SP500	26.269.692/0001-61	8, III	23,307555000	2.308.841.355,72	1.265	1,60%	0,08%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Safrá SP Reais PB Multimercado	21.595.829/0001-54	8, III	303,997694000	2.210.456.287,40	626	1,06%	0,05%	03.017.677/0001-20	06.947.853/0001-11	✓

ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL										
4UM FIA Marlim Dividendos	09.599.346/0001-22	8, II, a	3,324350100	222.819.171,69	767	0,59%	0,30%	03.983.856/0001-12	00.066.670/0001-00	✓
BB FIA Governança	10.418.335/0001-88	8, I, a	2,690642920	962.076.089,31	2.276	0,63%	0,07%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Consumo	08.973.942/0001-68	8, II, a	2,476185401	203.002.154,39	9.192	0,45%	0,25%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	8, II, a	1,454443862	1.068.809.749,47	2.735	1,25%	0,13%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIA MID Small Cap	06.988.623/0001-09	8, II, a	10,005559000	1.389.103.299,23	1.238	0,34%	0,03%	62.375.134/0001-44	00.066.670/0001-00	✓
Bradesco FIA Plus Ibovespa	03.394.711/0001-86	8, I, a	808,975073000	288.476.365,41	52	0,97%	0,38%	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa FIA Infraestrutura	10.551.382/0001-03	8, II, a	1,758354000	328.405.052,63	5.603	0,23%	0,08%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIA Small Caps Ativo	15.154.220/0001-47	8, II, a	1,546069000	864.957.103,62	10.753	0,25%	0,03%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	8, II, a	1,034222000	822.161.736,23	2.117	3,14%	0,43%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	8, II, a	20,469667000	2.724.200.142,20	35.219	0,52%	0,02%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR										
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	22.632.237/0001-28	9 A, III	2,717588768	1.402.933.354,17	24.624	3,76%	0,30%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	9 A, III	6,735636000	3.764.762.598,77	518	1,03%	0,03%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7º VII, 8º III e 8º IV; e 15% para os demais artigos. Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.

POR SEGMENTO

ARTIGO	TOTAL R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2021
7º, I, a	-	0,00	100,0	✓ 100,0
7º, I, b	64.375.531,65	56,70	100,0	✓ 100,0
7º, I, c	-	0,00	100,0	✓ 100,0
7º, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0
7º, III	5.530.379,46	4,87	60,0	✓ 60,0
7º, III, a	5.530.379,46	4,87	60,0	✓ 60,0
7º, III, b	-	0,00	60,0	✓ 60,0
7º, IV	15.593.476,20	13,73	40,0	✓ 40,0
7º, IV, a	15.593.476,20	13,73	40,0	✓ 40,0
7º, IV, b	-	0,00	40,0	✓ 40,0
7º, V, b	-	0,00	20,0	✓ 20,0
7º, VI	-	0,00	15,0	✓ 15,0
7º, VI, a	-	0,00	15,0	✓ 15,0
7º, VI, b	-	0,00	15,0	✓ 15,0
7º, VII, a	2.061.522,82	1,82	5,0	✓ 5,0
7º, VII, b	-	0,00	5,0	✓ 5,0
7º, VII, c	-	0,00	5,0	✓ 5,0
TOTAL ART. 7º		77,12	100,0	✓ 100,0
8º, I, a	1.813.894,60	1,60	30,0	✓ 30,0
8º, I, b	-	0,00	30,0	✓ 30,0
8º, II, a	7.696.081,18	6,78	20,0	✓ 20,0
8º, II, b	-	0,00	20,0	✓ 20,0
8º, III	9.805.873,24	8,64	10,0	✓ 10,0
8º, IV, a	-	0,00	5,0	✓ 5,0
8º, IV, b	1.226.579,56	1,08	5,0	✓ 5,0
8º, IV, c	-	0,00	5,0	✓ 5,0
TOTAL ART. 8º		18,09	30,0	✓ 30,0
9ºA, I	-	0,00	10,0	✓ 10,0
9ºA, II	-	0,00	10,0	✓ 10,0
9ºA, III	5.428.373,20	4,78	10,0	✓ 10,0
TOTAL ART. 9º		4,78	10,0	✓ 10,0

POR GESTOR

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
4UM Gestão	1.963.371.548,24	0,03
Banco J. Safra	105.879.729.471,13	0,00
BB Gestão DTVM	1.389.444.032.787,00	0,00
Bradesco	544.542.953.284,55	0,00
Caixa Econômica Federal	447.560.995.179,13	0,01
Itaú Unibanco	591.347.497.429,30	0,00
Oliveira Trust	60.055.819.397,87	0,00
Ouro Preto Gestão de Recursos	6.793.000.220,08	0,03
Rio Bravo	9.248.455.939,13	0,01

Obs.: Patrimônio em 10/2021, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010 e à Política de Investimento vigente.
- ✓ O Administrador e o Gestor dos Fundos FIDC Sifra Star Sênior, Banrisul FII Novas Fronteiras, Rio Bravo FII Renda Varejo não atendem o previsto no Art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010. No entanto, os ativos podem ser mantidos na carteira sem quaisquer ônus ao Instituto, conforme Nota Técnica nº 12/2017/CGACI/SRPPS/SPREV-ME, versão 06, de 30/01/2019.

PRÓ GESTÃO

O IMPRES não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

O mês de novembro foi agitado para a economia mundial e brasileira, embora tenha sido um pouco mais tranquilo do que os meses imediatamente anteriores. A crise energética seguiu sendo destaque no cenário econômico chinês e estadunidense, embora com um viés mais positivo, enquanto a zona do euro contou com aumento de preocupações provenientes da alta disseminação do coronavírus no continente europeu. Aqui no Brasil, o principal destaque veio do cenário político e fiscal, com o trâmite da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios no Congresso permanecendo sob o foco ao longo do mês inteiro.

Na China, novembro começou com o anúncio da liberação de reservas de gasolina e diesel pelo governo para abastecimento do mercado local, de forma a aumentar a oferta de combustíveis e apoiar a estabilidade de preços em algumas regiões do país. Ao longo do mês, a economia chinesa começou a sentir os efeitos da pressão exercida pelo governo desde outubro sobre as mineradoras de carvão, para que elas aumentassem sua produção do insumo. O setor energético do país, que depende amplamente do carvão, começou a apresentar sinais de alívio, após aumento de mais de 1 milhão de toneladas na produção diária do material, que beirou 12 milhões de toneladas, contribuindo para uma redução significativa em seu preço no mercado local. Dessa forma, o otimismo com o desempenho econômico que estava afetado pela crise energética acabou aumentando.

Os indicadores divulgados em novembro também contribuíram para esse maior otimismo com a economia local. A produção industrial de outubro cresceu 3,5%, frente a outubro do ano anterior, marcando uma aceleração na atividade do setor acima da esperada pelos mercados naquele período. Ainda, as vendas no varejo aumentaram 4,9% nessa mesma base de comparação, também acelerando seu crescimento no período. Mesmo com a melhora no otimismo com o desempenho econômico chinês, as perspectivas para o futuro próximo continuaram a ser de certo enfraquecimento da economia local, dadas as incertezas que ainda rondavam o cenário econômico global.

Nos Estados Unidos, a crise energética continuou preocupando os mercados, com certo alívio ocorrendo após o governo do país anunciar a liberação de 50 milhões de barris de petróleo de sua reserva estratégica para aumentar a oferta do insumo no mercado global, na tentativa de reduzir os efeitos da crise energética sobre a sua economia. Essa notícia, aliada à sanção da lei que estabelecia o pacote de infraestrutura de US\$ 1 trilhão pelo presidente Joe Biden, contribuíram para uma melhor perspectiva de médio prazo para a economia local, embora no curto prazo os mercados seguissem projetando um crescimento ainda relativamente enfraquecido.

No início de novembro, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) decidiu por manter a taxa de juros do país inalterada, conforme já era amplamente esperado, mas anunciou o início da redução do programa de compra de títulos, processo chamado de “tapering”. Em seu comunicado, o comitê não mencionou aumento na taxa de juros do país, o que fez com que os mercados mantivessem suas expectativas de que ele ocorresse apenas no final de 2022 ou em 2023. No final do mês, entretanto, o presidente do Federal Reserve (Fed), Jerome Powell, indicou que o caráter temporário da alta no nível de preços projetado pelo Fed não deveria se manter, o que implicaria em inflação persistente e prescreveria uma aceleração no processo de tapering, além de um adiantamento no início do ciclo de alta da taxa de juros do país. Dessa forma, os mercados terminaram novembro com uma maior expectativa de antecipação da alta dos juros, possivelmente para meados de 2022, além de uma possível aceleração no ritmo do tapering.

Indicadores divulgados durante o mês apontaram para um ritmo de crescimento mais forte dos Estados Unidos no mês de outubro em relação ao que se observava nos meses anteriores. Tanto a produção industrial do país quanto as vendas no varejo cresceram acima do esperado naquele mês, com alta de 1,6% e 1,7% frente a setembro, respectivamente. Com isso, houve um aumento no otimismo com a economia local em novembro.

Já a inflação seguiu se mostrando em patamares elevados, com o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) crescendo 0,9% em outubro frente a setembro e o Índice de Preços do Consumo das Famílias (PCE) aumentando 0,6% na mesma base de comparação, ambos também acima das expectativas. Dados do payroll mostraram uma melhora no mercado de trabalho local, com queda na taxa de desemprego dos Estados Unidos para 4,6%. Tanto a inflação quanto o mercado de trabalho são utilizados como métrica para decisões do Fed sobre a política monetária estadunidense, mas os mercados atribuíram menor peso aos indicadores divulgados ao pautar suas expectativas para a taxa de juros, considerando com maior impacto as comunicações feitas pela autoridade monetária e seus dirigentes ao longo do mês.

Na Europa, o aumento de casos de covid-19 em alguns países, como Alemanha, Áustria e França, intensificou as preocupações dos mercados com possíveis novos fechamentos nessas economias. Na metade de novembro, a Áustria anunciou um lockdown nacional para todos os cidadãos que não tomaram a vacina contra o coronavírus, enquanto a Alemanha adotou medidas mais leves de restrição, que também focavam em pessoas não imunizadas. Outros países, como Bélgica e Holanda, também passaram a apresentar maior número de casos de covid-19, mas não chegaram a aplicar restrições mais duras durante o mês.

Indicadores econômicos seguiram apontando para uma relativa fraqueza da economia da zona do euro nos meses anteriores, com as vendas no varejo retraindo 0,3% em setembro frente a agosto, enquanto a produção industrial retraiu 0,2%. Dado que os fatores que causaram essas quedas em setembro seguiram relevantes em novembro, como a inflação alta, problemas na cadeia de produção e aumento de casos de covid-19, que mantiveram incertezas em relação à pandemia e aos possíveis fechamentos, os mercados ficaram menos otimistas em relação à economia local ao longo do mês ao observar esses indicadores.

No final do mês, a descoberta de uma nova variante do coronavírus na África do Sul, batizada de Ômicron, causou um forte aumento de preocupações nos mercados globais, que afetaram de forma profunda as expectativas e derrubaram as bolsas ao redor do mundo. A nova cepa contava com diversas mutações, inclusive em aspectos utilizados por algumas vacinas para identificar o vírus, o que levantou questionamentos sobre qual seria o seu possível efeito sobre a eficácia dos imunizantes contra a covid-19 desenvolvidos até o momento. Além disso, a falta de informações sobre sua transmissibilidade e letalidade também levou a aumento de receios sobre a possível necessidade de novos fechamentos das economias. Em resposta a essa nova variante, logo que sua descoberta foi anunciada, o governo brasileiro começou a restringir a entrada de pessoas provenientes dos países que registravam maior incidência dela, no caso, África do Sul, Botsuana, Eswatini, Lesoto, Namíbia e Zimbábue. Com todo esse aumento de incertezas, a variante Ômicron contribuiu para um fechamento de mês mais negativo nos mercados de renda variável do mundo inteiro, inclusive o brasileiro.

Em novembro, além dessa descoberta da variante Ômicron no final do mês, o principal evento que afetou os mercados aqui no Brasil foram as discussões sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios, cujo trâmite foi acelerado no período. Já no início de novembro, o texto foi aprovado em primeiro turno na Câmara dos Deputados, com a aprovação em segundo turno ocorrendo na semana seguinte. Uma liminar proferida pela ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF) suspendendo o pagamento de emendas do relator em 2021, que posteriormente foi mantida por aprovação da maioria no plenário, trouxe maiores incertezas sobre o futuro do projeto, contribuindo para maior volatilidade no período. Apesar dessa decisão, a PEC conseguiu ser aprovada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado com algumas modificações, terminando o mês à espera da votação no plenário da Casa.

Apesar de contribuir para maior volatilidade ao longo do mês, a tramitação do texto e suas subseqüentes aprovações contribuíram para redução de incertezas

sobre o cenário fiscal, levando a um melhor desempenho no mercado de renda variável e, principalmente, no mercado de renda fixa. Também contribuiu para esse melhor desempenho a eliminação do trecho que flexibilizava a regra de ouro já na Câmara, o que levou a perspectiva de menor deterioração do cenário fiscal proveniente do projeto.

Além da PEC dos Precatórios, em novembro a Câmara dos Deputados também aprovou o texto-base da Medida Provisória (MP) que definia a implementação do Auxílio Brasil. Foram feitas algumas modificações no texto original para facilitar a aceitação do projeto pela oposição, com destaque para a determinação de fila zero para quem fosse elegível ao programa e ampliação dos critérios de acesso per capita ao benefício. Foi feito também um aumento dos valores de referência para as linhas de pobreza e de pobreza extrema no projeto, de forma a aumentar o número de famílias beneficiadas. Por outro lado, foi retirada a correção automática anual do valor do benefício atrelada à inflação, elemento que foi deixado nos destaques para ser votado separadamente. Por ocorrer próximo ao final do mês, a aprovação não foi seguida pela votação dos destaques, que ficou para dezembro.

Em relação aos indicadores econômicos divulgados em novembro, referentes a setembro, eles continuaram a apontar para uma fragilidade da atividade brasileira, com quedas nos três principais setores acompanhados pelo IBGE e no próprio Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), que fechou setembro em queda de 0,27%. A produção industrial retraiu 0,4% naquele mês frente a agosto, enquanto as vendas no varejo caíram 1,3% e o volume de serviços diminuiu 0,6%. Todos esses setores tiveram desempenho pior do que as expectativas, e, assim como na zona do euro, foram influenciados por fatores que continuaram a afetar a economia em novembro, o que contribuiu para um pessimismo maior em relação à economia brasileira nesse período. Dentre esses fatores, destacam-se os problemas na cadeia de produção, a inflação elevada e o aumento da taxa de juros que já vinha ocorrendo a cada reunião do Copom. Por outro lado, o mercado de trabalho seguiu apresentando melhora, com dados referentes a setembro demonstrando queda na taxa de desemprego para 12,6%, enquanto o nível de ocupação aumentou para 54,1%.

Apesar da perspectiva de uma economia ainda enfraquecida, a inflação continuou a ser um ponto de preocupação no mês de novembro, com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), prévia da inflação mensal, subindo 1,17%, acima dos 1,10% esperados pelo mercado, e acumulando alta de 10,73% em 12 meses. Com a inflação elevada e as perspectivas de deterioração fiscal se mantendo para 2022, os mercados seguiram esperando um aumento expres-

sivo na taxa de juros brasileira nas reuniões seguintes do Copom, conforme o comitê já havia antecipado. Dados fiscais divulgados no último dia do mês vieram melhores do que as expectativas, com o resultado primário do setor público registrando superávit de R\$ 35,4 bilhões em outubro. Essas estatísticas, no entanto, não contribuíram para melhorar as perspectivas em relação ao cenário fiscal, que foram influenciadas mais profundamente pelos desdobramentos relativos à PEC dos Precatórios.

Em meio a esse cenário observado em novembro, o mercado de renda fixa acabou se beneficiando, enquanto o mercado de renda variável apresentou mais dificuldades. Ambos receberam contribuições positivas da redução de incertezas que o avanço no trâmite da PEC dos Precatórios trouxe para o cenário fiscal, desempenhando de forma majoritariamente positiva ao longo do mês, mas a renda variável acabou sofrendo nos últimos dias de novembro, devido às incertezas que a variante Ômicron trouxe para o cenário econômico global. Assim, o Índice Bovespa, principal benchmark da bolsa brasileira, fechou novembro com queda de 1,53%, enquanto os principais índices de renda fixa encerraram o mês com altas generalizadas.